

Um passo decisivo na liberalização do ensino superior

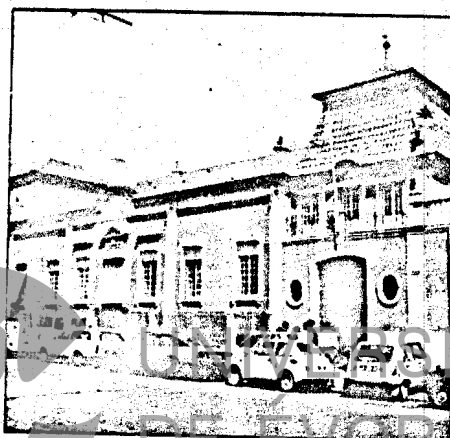
Universidade Livre criada há dez anos

É indubitável a relevância, dos pontos de vista cultural e social, entre nós alcançados pelas instituições privadas de ensino superior, em particular pelas Universidades não estatais.

Perante a aparente incapacidade de diversas Faculdades oficiais darem resposta adequada aos muitos alunos que as procuram, as Universidades particulares vêm-se constituindo como alternativas válidas, sendo de salientar que as mesmas se tornam ainda aliciantes pela elevada qualidade que procuram conferir ao seu ensino.

Se certas áreas, da Medicina à Física, à Química ou à Engenharia, por exemplo, não foram ainda abrangidas por essas jovens escolas superiores, claramente pelas muitas exigências que desde logo põem, ao nível das infra-estruturas mínimas necessárias, outros campos há, como os do Direito, da História ou da Matemática, entre vários, que se encontram já devidamente acautelados. Mais: em alguns casos encontram-se a funcionar cursos, a diversos níveis, inteiramente originais, sem paralelo no leque de possibilidades apresentadas pelo ensino oficial.

Porque tudo o que é obra humana tem um começo, também é possível localizar o início do lançamento das Universida-



des privadas em Portugal, recordando simplesmente que a primeira delas foi a Universida-

de Livre. Ora, faz precisamente hoje dez anos que foi lavrada a escritura de constituição da

Cooperativa que serviu de suporte legal à referida Universidade Livre, e que foram eleitos, em assembleia geral, os seus primeiros corpos gerentes.

É hoje pacífico afirmar-se que a acção desse pequeno punhado de fundadores, dos quais é de destacar alguns professores universitários de renome, se revestiu de profundo significado nacional, já pela realização em si, já pela conturbada época em que foi levada a cabo.

Pouco importa, neste local e nesta data, recordar os maus caminhos que grupos claramente identificados fizeram teilar à nova Universidade. Tomemo-los por simples acidentes de percurso, permitidos pela ingenuidade e boa-fé de alguns, que outros não deixaram de tentar aproveitar em seu benefício; acidentes que o tempo por certo se encarregará de diluir,

remetendo-os para a escala que lhes cabe.

O que, agora, urge, isso sim, é realçar o espírito inicial e inovador, a ideia por trás da iniciativa, a obra como corolário e concretização da ideia. Dirão, talvez, os que queiram apoucar o caso que se esses o não fizessem outros acabariam por fazê-lo. Também outros chegariam em primeiro lugar à Índia, por via marítima, se não tivesse chegado primeiro Vasco da Gama!...

O facto é que um grupo de homens, alguns infelizmente já entretanto desaparecidos, conseguiram, em Abril de 1977, dar corpo a uma iniciativa de e para professores, mas ao serviço da Cultura e, portanto, da própria Nação, cujos reflexos benéficos agora se começaram a sentir, mas que, sem dúvida, se multiplicarão nas próximas décadas.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular - Univ. Livre